

GOLEADA NA MADEIRA

Fanhões continua sem pontuar no campeonato

ESTÁDIO: SINTÉTICO DA CAMACHA					CAMPO TIPO: SINTÉTICO				
ÁRBITRO: OCTÁVIO PEREIRA (BRAGAÇA)					TEMPO: NUBLADO				
ÁRBITRASSISTENTES:									
1.º MAIO 5					FANHÕES 0				
	S	A	V	G		S	A	V	G
1 J. António					1 Ruben				
2 Maurício					2 Vilarinho	45'			
3 Helder	73'				3 J. Pedro	68'			
4 Sílvio			5'		4 Jorge				
5 Magno					5 Cruz				
6 Renato					6 Hugo Martins				
7 Nélio			40'	65'	7 João Gomes	20'	40'		
8 Bidinha	70'				8 Luz				
9 Fábio	65'				9 Sérgio Brito	72'			
10 Noémio					10 Paulo Pilar				
11 Chico			73'	25'	11 Chelana	68'			
Treinador - Luís Teixeira					Treinador - Almir Amorim				
12 Sérgio					12 Júlio				
13 João	73'				13 Beilo	68'			
14 Nunes	70'				14 Candelas	68'			
15 A. Bruno	65'				15 J. Pedro				
16 Consuelo					16 Amílcar	45'			

S Substituição - A Anárca - V Vermelho - G Gola

em jogada individual, ultrapassou vários adversários rematando para excelente defesa do guardião da equipa da "casa".

Aos 25 minutos, jogada rápida de contra-ataque; Bidinha serviu Chico que frente a Ruben não perdeu. Ainda antes do intervalo, Nelito obteria mais um golo para a sua equipa. Na sequência deste golo, João Gomes foi expulso por palavras dirigidas ao árbitro, complicando ainda mais a tarefa da sua equipa, que nunca mais se encontrou.

Na segunda parte, a história do jogo resume-se às inúmeras oportunidades criadas pelo 1º Maio, conseguindo concretizar apenas duas delas.

Vitória clara da melhor equipa, num jogo com uma boa arbitragem.

Opiniões

Luis Teixeira

(Treinador do 1º Maio):

«Sem condições de trabalho, os jogadores superaram tudo e todos e fizeram um bom jogo. Merecemos a vitória».

Almir Amorim

(Treinador do Fanhões):

«Cometemos erros defensivos infantis. Demos muito espaço ao adversário. No futuro, com a inclusão de dois novos jogadores, iremos melhorar».



DNI MADEIRA Almir Amorim tem razões para estar preocupado

O 1º de Maio, actuando no sintético da Camacha em virtude das obras no seu campo, venceu de forma concludente o Fanhões, que se revelou impotente para contrariar o bom jogo da equipa da "casa".

Entrando a pressionar e imprimindo grande velocidade às acções ofensivas, o 1º Maio procurou desde logo assumir as "despesas" do jogo. Esta estratégia deu os seus frutos logo aos cinco minutos. Livre na esquerda apontado por Bidinha, bola colo-

cada ao segundo poste, onde Sílvio, livre de marcação, rematou de primeira obtendo um golo de belo efeito. Logo de seguida, Fábio dispôs de soberana oportunidade para ampliar a vantagem, mas cabeceou por cima da barra.

A partir deste lance, o 1º Maio abrandou ligeiramente o ritmo do jogo, permitindo uma pequena reacção do Fanhões que subiu no terreno, criando duas situações de algum apuro para a baliza de José António. Numa dessas situações Sérgio Brito,

'El Matador'

marcou em Sintra

Com apenas duas jornadas do campeonato, o ponta de lança Filipe, promete rapidamente tornar-se o 'menino bonito' do Sintrense. É que o jovem contratado ao Anadia soma já quatro golos, o que nos dias de hoje se vai tornando mais difícil. Não será para subir à cabeça, mas este Filipe tem tudo para singrar na modali-

dade. Quanto ao jogo, entrou melhor a formação de Vila Viçosa. Durante a primeira parte a equipa alentejana foi sempre mais rápida e, diga-se, com melhor atitude, chegando ao intervalo a vencer por 1-0.

Para a segunda parte tudo mudou na equipa da casa. A postura foi diferente e contou com a

inspiração de Filipe (dois golos). Natural foi a reacção dos forasteiros, tendo o Sintrense chegado ao golo da confirmação já em inferioridade numérica, por expulsão de Valada.

Uma vitória sofrida, mas justa da equipa de Sintra.

JORGE CABAÇO

ESTÁDIO: DA PORTELA					CAMPO TIPO: RELVADO				
ÁRBITRO: BRUNO ESTEVES (SETÚBAL)					TEMPO: NUBLADO				
ÁRBITRASSISTENTES: LUÍS GENEBRA									
SINTRENSE 3					CALIPOLENSE 1				
	S	A	V	G		S	A	V	G
1 Paulo (Cap.)					1 Cristo				
2 Meca					2 Sim-Sim				
3 Soares					3 Américo	44'			
4 Rui Pereira					4 Soramago				
5 Viegas					5 Fernando				
6 Mário Silva	46'				6 Ventura	86'			
7 Tô Mané					7 Generoso				
8 Jorge Bento				93'	8 Rante	81'			
9 Valada			70'		9 Hernandez				
10 Gonçalo					10 Patricio				
11 Filipe	87'	47'		52'	11 Sérgio Dias	81'		45'	
Treinador - José Carlos Pires					Treinador - Jorge Silveiro				
12 Crespo					12 Dias				
13 Batista					13 Fábio				
14 Daniel	87'				14 Hugo	81'			
15 Cardoso	46'				15 Vidinha	81'			
16 Miguel					16 Guerreiro				

S Substituição - A Anárca - V Vermelho - G Gola

O SABOR DO ARROZ CAROLINO

1.º Festival de Gastronomia - 1.º Concurso de Arroz Doce

A Companhia das Lezírias, a Câmara Municipal de Benavente e a ARCAS - Associação Recreativa dos Amigos de Samora, vão levar a efeito um festival gastronómico e cultural que terá lugar no recinto desportivo da Companhia das Lezírias, sito no Monte Braço de Prata (Estrada Porto

Alto/Alcochete), a decorrer nos dias 22, 23 e 24 de Setembro de 2000.

Este Festival pretende valorizar o arroz Carolino nacional como um produto alimentar de grande qualidade, é um arroz que absorve de forma muito própria os sabores e condimentos da cozinha portuguesa.

BANCADA

Nome: _____

Morada: _____

Localidade: _____

C. Postal: _____

Telef.: _____ Fax: _____

@

Junto ainda cheque p.º

Assinatura anual 7.500\$00 (IVA INCLUIDO)